

Reacção nuclear de Feulgen nos protozoarios.

CINETONUCLEO E APPARELHO PARABASAL.

Pelos Drs. A. MARQUES DA CUNHA e JULIO MUNIZ.

A presente nota representa o resultado das pesquisas que empreendemos com o fim de esclarecer certos problemas, concernentes á morphologia dos protozoarios, empregando o methodo de coloração electiva da chromatina proposto por FEULGEN e que tão bons resultados vem dando nas mãos de outros pesquisadores.

Em 1911, JANICKI descreveu nos flagellados dos generos *Devesconina*, *Foaina*, etc., bem como na *Trichomonas batrachorum*, a presença de uma organella corando-se pela hematoxylina ferrea, ligada aos flagellos e á qual deu o nome de *parabasal*.

Essa formação, que apparece principalmente nos preparados fixados pelo acido osmico, foi depois assignalada por outros autores em diversas especies de *Trichomonas*.

Mais tarde o proprio JANICKI estendeu a denominação de *parabasal* a organellas encontradas em outros protozoarios e até então interpretadas de maneira differente. Esse modo de vêr foi adoptado por outros autores taes como WENYON, KOFOID e SWEZY, ALEXEIEFF, GRASSÉ etc. Na opinião desses autores devem ser considerados como parabasaes o cinetonucleo dos binucleados e os corpusculos chromophilos encontrados nos flagellados dos generos *Prowazekella* e *Giardia*.

Em nossas pesquisas procurámos verificar como se apresentam essas organellas em preparações tratadas pelo methodo de FEULGEN.

Empregámos em nossas pesquisas os seguintes flagellados: *Trichomonas batrachorum* de *Leptodactylus ocellatus*; *Trichomonas muris* de *Mus musculus* forma *albina*; *Prowazekella lacertae* de *Ameiva surinamensis*; *Giardia duodenalis* de *Lepus cuniculi* (formas vegetativas) e *Giardia intestinalis* de fézes humanas (kystos) e *Herptomonas cullicidarum* conservadas em culturas.

Para fixação empregamos o sublimado-alcool de SCHAUDINN e o acido osmico sob a forma de vapores. Este ultimo fixador foi o empregado nos preparados de *Trichomonas* com o fim de melhor pôr em evidencia o aparelho parabasal, cuja presença foi verificada em preparados corados pela Hematoxylina-ferrea de HEIDENHAIN.

Em todos os preparados tratados pelo methodo de FEULGEN os nucleos se apresentaram nitidamente corados em rôxo e o resto da preparação incolor.

Na *Herptomonas*, como era de prever em vista dos resultados obtidos por outros autores, o cinetonucleo se apresentava intensamente corado em rôxo. Ao contrario disso, nos demais flagellados além do nucleo nada mais se apresentava corado.

Dos resultados expostos acima se vê que as organellas que muitos autores julgam homologas e reúnem sob a denominação de *parabasal* se comportam em relação ao methodo de FEULGEN, para coloração da chromatina, de maneira differente.

Assim, o cinetonucleo dos binucleados se cora intensamente por esse processo, o que mostra ser elle constituído de chromatina, embora não se possa concluir dahi que represente um segundo nucleio. Já nos outros flagellados as organellas consideradas como parabasaes não se coram pelo mesmo methodo e não são, pois, constituídas de chromatina.

Julgamos assim que se não póde considerar identicas e reunir sob a mesma denominação, organellas que se comportam de maneira completamente diversa em relação ao methodo empregado, cujo valor para caracterização da chromatina é reconhecido por todos. Deve-se pois reservar a denominação de *parabasal* para as organellas encontradas nos protozoarios onde foram primitivamente assignaladas por JANICKI, reservando para o cinetonucleo dos binucleados essa ou outra denominação que não implique em identical-o a órgãos de natureza differente.